

## AS DIMENSÕES DE CONTEÚDO E A EDUCAÇÃO FÍSICA: CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR

**Tamara Suellen Dudeck**

Prefeitura Municipal de Cuiabá, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

**Evando Carlos Moreira**

Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

**Resumo:** O objetivo da pesquisa é verificar o conhecimento que professores de Educação Física têm sobre as dimensões dos conteúdos e, se estes conhecimentos são utilizados em suas aulas nos cursos de graduação. A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos 31 professores de cursos de graduação em Educação Física. Para coleta de dados utilizou-se um questionário semi-estruturado composto por 8 questões. Constatamos que 91% dos professores conhecem as dimensões de conteúdos, sendo que todos afirmaram utilizar esses conhecimentos em suas aulas, porém observamos certa confusão no momento de distinguir uma dimensão da outra. Entendemos que essa falta de domínio teórico/conceitual pode comprometer a formação dos professores de Educação Básica.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Ensino Superior. Dimensões de Conteúdos.

### Introdução

A universidade é uma instituição social e a intervenção profissional do professor também assume caráter social. Para que este aspecto se efetive na prática, é importante que o processo de formação do professor universitário propicie a compreensão do papel docente, que implica na capacitação pedagógica, reflexão e crítica do mesmo (VEIGA, 2006).

Morosini e Morosini (2006, p. 58) ressaltam que: “Os sujeitos professores só alteram suas práticas quando são capazes de refletir sobre si e sobre sua formação”.

Entretanto, a literatura indica que, historicamente, as exigências para o ingresso do professor na universidade são bastante diferentes do que Veiga (2006) aponta como o necessário, ou seja, acompanhamento de professores mais experientes, estágios orientados e situações que permitam um aperfeiçoamento para o desenvolvimento de ações futuras.

Masetto (2003) afirma que pouco tempo atrás os professores eram selecionados a partir do domínio de conhecimentos e experiências e pelo seu sucesso profissional. Por sua vez, a expectativa das Instituições de Ensino Superior era de que estes aspectos garantissem a qualidade das aulas, refletindo assim na atuação profissional dos egressos.

Moreira e Tojal (2009) relatam que na formação do docente de Ensino Superior, especificamente na área da Educação Física, o ambiente de formação do formador (professor que atuará no Ensino Superior, a partir de cursos de Mestrado e Doutorado) é organizado em função da pesquisa e elementos essenciais da formação de um professor como os saberes pedagógicos e didáticos são deixados de lado.

Sobre isso, Pimenta e Anastasiou (2002) destacam que além dos conhecimentos específicos, os saberes pedagógicos e didáticos devem ser pré-requisitos para inserir-se no

Ensino Superior, pois estes contribuirão para uma ação docente voltada para a necessidade pedagógica dos alunos, respeitando os limites e tempo de aprendizagem de cada um.

Por sua vez, Abreu e Masetto (1990) afirmam que a prática docente deve pautar-se na visão de educação, de homem e de mundo, bem como, nas suas habilidades e conhecimentos, permitindo uma ação docente efetiva que vá além do simples “repasso” de informações do professor para o aluno, proporcionando um diálogo entre eles.

Considerando que a atividade docente tem como objetivo a formação humana a partir de procedimentos metodológicos e organizacionais de transmissão e apropriação de saberes, as concepções de Pimenta e Anastasiou (2002) corroboram com tais inquietações, pois destacam a necessidade de um ensino que contemple as dimensões conceitual (saber), procedimental (saber fazer) e valorativa (saber ser) de cada conteúdo e não apenas uma delas.

De acordo com Coll et al. (2000), as dimensões de conteúdos são classificadas da seguinte forma:

- Conteúdo conceitual (saber) - são fatos, objetos ou símbolos que têm características comuns. Sua aprendizagem permite que o aluno seja capaz de utilizá-lo para a interpretação, compreensão ou exposição de um fenômeno ou situação, por isso, diz-se que o aluno aprendeu um conteúdo conceitual quando ele aprendeu o seu significado (POZO, 2000).

- Conteúdo Procedimental (saber fazer) - são conjuntos de ações organizadas que permitem trabalhar com os alunos sua capacidade de agir de maneira eficaz. Os conteúdos procedimentais envolvem ações e decisões externas ou internas, uma vez que podem estar presentes na ação corporal ou nas representações, respectivamente (COLL; WALLS, 2000).

- Conteúdo Atitudinal (saber ser) - são valores, normas e atitudes que devem estar presentes, assim como os outros conteúdos, em todas as disciplinas de forma inter-relacionada permitindo que o aluno utilize o conhecimento adquirido não só no desenvolvimento das aulas, mas também em seu cotidiano (SARABIA, 2000).

Essa concepção perspectiva a superação de problemas ligados à formação pedagógica dos professores culminando na melhora da qualidade das aulas.

Tendo em vista a influência que a formação profissional exerce sobre a atuação do professor, pelas experiências vivenciadas e pelo conhecimento adquirido durante esse processo, entendemos a necessidade de uma ação docente consciente de seu papel social e voltada para as necessidades da Educação Básica.

A partir dessa perspectiva e da realidade da Educação Física Escolar, surgiram-nos as seguintes inquietações: os professores que atuam no Ensino Superior têm conhecimento suficiente sobre as dimensões de conteúdos para o seu desenvolvimento nas aulas? Entendem a importância da presença das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal no processo de ensinoaprendizagem e formação dos futuros professores?

Sendo assim, trabalhos dessa natureza são de suma importância para o aumento das discussões a respeito do assunto, oferecendo indicativos que levem de fato a uma melhora da forma de abordagem desses elementos na prática pedagógica dos professores do Ensino Superior.

Dessa forma, buscamos verificar o conhecimento que os professores de Educação Física que atuam no Ensino Superior têm sobre as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos e, se estes conhecimentos são utilizados nas aulas dos cursos de graduação em Educação Física.

Compreendemos que o processo de ensinoaprendizagem sob a perspectiva das dimensões de conteúdo torna-se mais amplo e compreende o desenvolvimento das

capacidades cognitivas, afetivas, motoras, de relação interpessoal e de inserção social, atendendo dessa forma as exigências do contexto social em que nos encontramos.

Portanto, rever esses conceitos e refletir sobre a ação pedagógica é melhorar a atuação docente e proporcionar um ensino com mais qualidade aos alunos no sentido de melhorar a atuação desses egressos.

## **Metodologia**

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, pois “[...] tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”, sendo uma de suas principais características a padronização da coleta de dados. (GIL, 1991, p. 42)

Por sua vez, a abordagem utilizada é a qualitativa, visto que não tem a intenção de obter dados numéricos, e sim informações de cunho comportamental que, como Oliveira (2000, p. 165) define “[...] não emprega dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema”.

Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as condições e os saberes necessários na formação de professores que atuam no Ensino Superior, bem como as definições e os conceitos teóricos das denominadas “categorias de conteúdos”, temática extremamente debatida na intervenção pedagógica da Educação Física Escolar nos últimos anos, mas pouco estudada sob a visão daqueles que devem formar os profissionais que utilizarão dessas informações na atuação profissional, ou seja, os professores de Ensino Superior.

O presente estudo teve como universo da pesquisa dois cursos superiores de Educação Física, um do município de Cuiabá e o outro do município de Várzea Grande, um público e um privado, respectivamente, sendo sujeitos, os professores dos respectivos cursos, totalizando 31 professores.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semi-estruturado, contendo 8 questões, sendo 4 questões fechadas e 4 questões abertas.

As questões versaram sobre a presença das três dimensões nos programas de disciplinas que os professores ministram no Ensino Superior, o conhecimento que têm sobre as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos e a presença destes conhecimentos nas aulas do curso de graduação em Educação Física em que atuam.

Gil (1999) ressalta a importância de esclarecer a natureza da pesquisa, a necessidade de obter as informações e a sua importância.

Sendo assim, foi entregue junto ao questionário o Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento, expondo os objetivos da pesquisa, assim como, o compromisso por parte dos pesquisadores em manter a identidade dos participantes da pesquisa no mais absoluto sigilo e mesmo a opção do sujeito em não participar do estudo.

A análise dos dados foi realizada a partir do sistema de codificação proposto por Bogdan e Biklen (1994, p. 221):

À medida que vai lendo os dados, repetem-se ou destacam-se certas palavras, frases, padrões de comportamento, formas dos sujeitos pensarem e acontecimentos. O desenvolvimento de um sistema de codificação envolve vários passos: percorre os seus dados na procura de regularidades e padrões bem como de tópicos presentes nos dados e, em seguida, escreve palavras e

frases que representem estes mesmos tópicos e padrões. Estas palavras ou frases são *categorias de codificação*. As categorias constituem um meio de classificar os dados descritivos que recolheu [...].

Portanto, a partir das respostas obtidas, buscamos verificar se os objetivos propostos para o desenvolvimento deste trabalho foram atingidos.

### Análise e discussão dos dados

Iniciamos nosso questionamento aos professores perguntando se estes conhecem as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos e, 91% responderam “sim”, 6% responderam “não” e 3 % não responderam a questão.

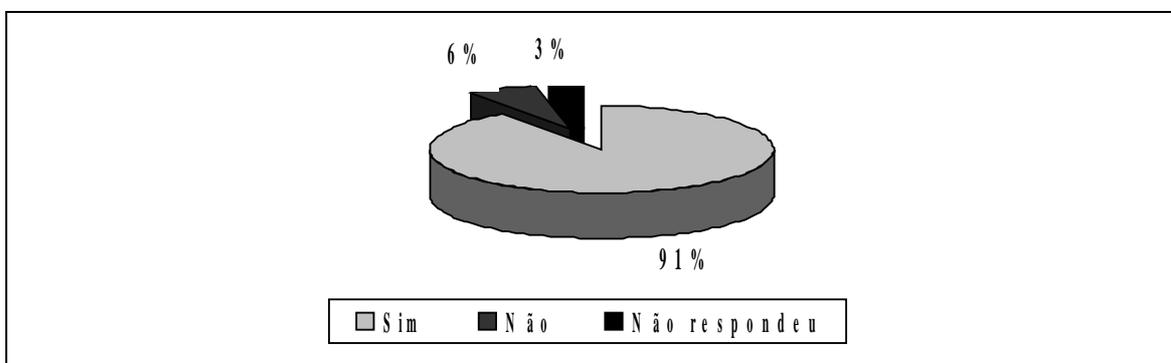


Gráfico 1 – Conhecimento das dimensões de conteúdos

Destacamos aqui a resposta negativa. Embora, 6% seja um número pequeno, entendemos que uma temática tão importante como essa para o processo de formação de professores, que tem sido amplamente apresentada e debatida na área da Educação Física e, mais especificamente, por se tratar de cursos de licenciatura, ou seja, professores responsáveis pela formação dos professores que atuarão na Educação Básica, tal assunto deveria ser de conhecimento de todos.

Pimenta e Anastasiou (2002) afirmam que, independentemente da área de ensino ou disciplina que o professor ministra, objetivos de natureza conceitual, procedimental e valorativa devem se fazer presentes nas aulas. Portanto, os professores deveriam ter pelo menos conhecimento das dimensões de conteúdos.

As questões apresentadas a seguir foram dirigidas aos professores que responderam de forma positiva a essa questão. Significa dizer que os 6% de professores que desconhecem tal assunto não precisaram responder as demais questões.

Tendo em vista o conhecimento dos professores sobre as dimensões de conteúdos, perguntamos se estes estão presentes nos programas de disciplinas que ministram no Ensino Superior e, 83% responderam “sim” e 17% responderam “não”.

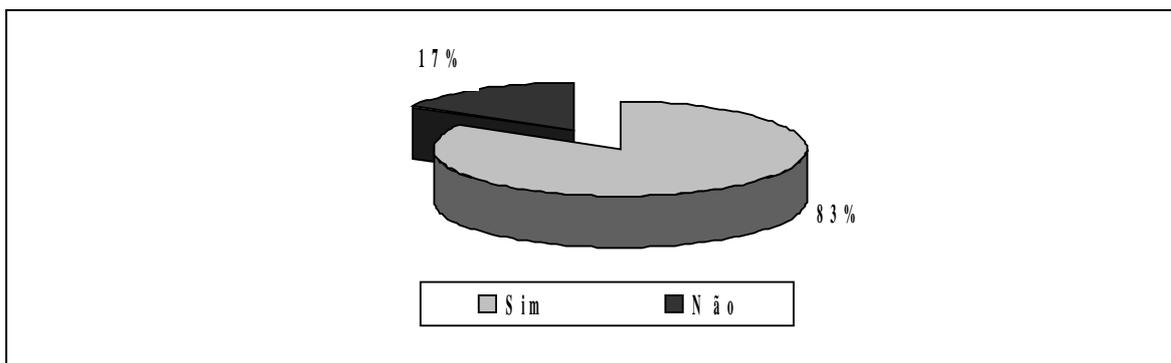


Gráfico 2 – Categorias de conteúdos presente nos programas de disciplina

Após identificar que 83% dos professores apresentam a categoria de conteúdos em seus programas de disciplina, questionamos se as dimensões de conteúdos estão presentes no desenvolvimento de suas aulas.

Como podemos observar no gráfico 3, 100% dos professores disseram contemplar em suas aulas as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos.

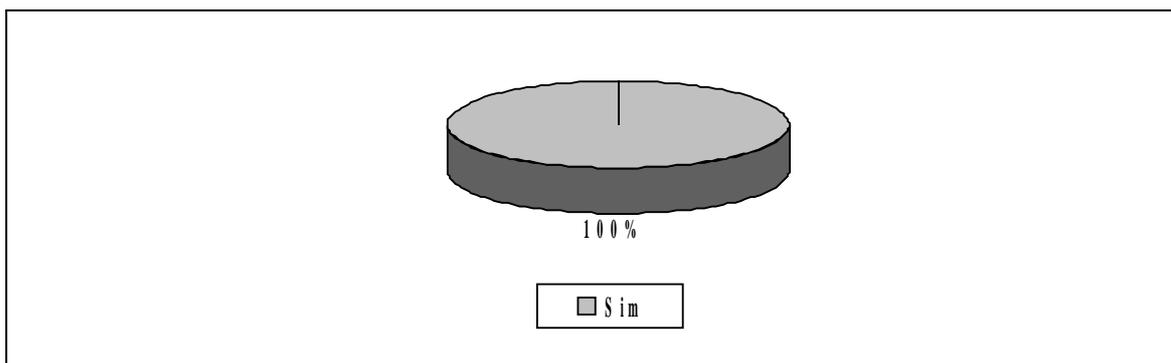


Gráfico 3 – Presença das dimensões de conteúdo no desenvolvimento das aulas

Na questão 4, indagamos se as três dimensões de conteúdos podem ser abordadas ao mesmo tempo nas aulas de Educação Física no Ensino Superior e todos os professores responderam que “sim”.

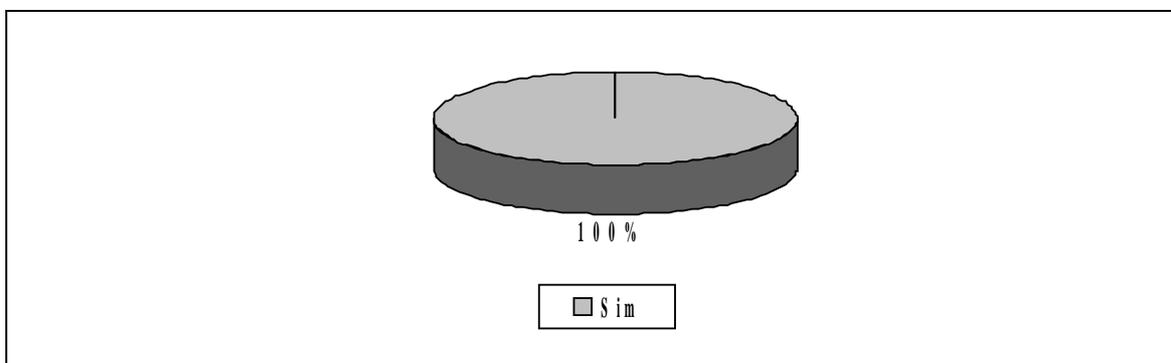


Gráfico 4 – Abordagem das dimensões de conteúdos simultaneamente

Uma vez que todos os professores responderam que as dimensões de conteúdo estão presentes em suas aulas, buscamos identificar a forma como são abordadas nas aulas.

Observamos que, embora todos os professores tenham afirmado que as dimensões de conteúdos podem ser trabalhadas ao mesmo tempo nas aulas, quando questionados sobre a forma como são abordadas, as respostas se mostram divergentes.

**Tabela 1**

Forma como as dimensões dos conteúdos são trabalhadas em aula

<b>Manifestação</b>	<b>Frequência</b>
Trabalha as dimensões de forma integrada	12
Trabalha as dimensões de forma separada	7
Cita outras partes do seu trabalho pedagógico, tais como, elaboração de planos aulas	3
Prioriza uma determinada dimensão dependendo do tipo de aula (teórica ou prática)	3
Outros	5

Dos professores que responderam a questão, 12 disseram trabalhar as dimensões de conteúdos nas suas aulas de forma integrada, forma essa mais indicada pelos autores que discutem esse assunto.

Já 7 professores apresentam esse trabalho de forma separada, uma vez que dizem trabalhar em aulas práticas os conteúdos procedimentais, em aulas teóricas os conteúdos conceituais e em aulas de estágio, por exemplo, os conteúdos atitudinais.

Apenas 3 professores se aproximaram daquilo que encontramos na literatura como a melhor forma de trabalhar as dimensões de conteúdos. Zabala (1998) relata que é preciso trabalhar os conteúdos de forma equilibrada, considerando as necessidades de cada nível de ensino, dessa forma, as três dimensões de conteúdos devem estar presentes nas aulas e naturalmente, em alguns momentos da aula uma dimensão terá mais ênfase que a outra.

É importante salientar que alguns professores afirmaram que as dimensões estão presentes em outras partes de seu trabalho pedagógico, como na elaboração de planos de aula, mas não na aula propriamente dita, ou ainda, apresentaram o conceito que tem sobre conteúdos e não a forma como trabalham suas dimensões.

Em nenhum momento os professores disseram considerar os conhecimentos prévios dos alunos ou mesmo incentivá-los a participar de grupos de estudos ou desenvolver pesquisas, trocar informações com outros professores e, assim estabelecer relações entre as disciplinas, entre outros aspectos básicos, de acordo com Coll et al. (2000), Masetto (2009), Pimenta e Anastasiou (2002), Zabala (1998) para o desenvolvimento das dimensões nas aulas.

Na questão 6, perguntamos aos professores quais conteúdos conceituais são trabalhados em suas aulas e obtivemos as seguintes respostas:

**Tabela 2:** Conteúdos conceituais desenvolvidos nas aulas

<b>Manifestação</b>	<b>Frequência</b>
História/ Transformação/ Evolução	11
Conceitos e Definições	9
Regras	3
Conhecimento das atividades	3
Fatos	2
Etapas de aprendizagem de determinada faixa etária	2
Fundamentos/ Sistemas	2

O que é pesquisa	1
Relação com símbolos, ideias, imagens	1
Conteúdos da educação física	1
Objetivos da educação física	1
Administração/ marketing	1
Processos metodológicos	1
Mudanças sobre formatação de trabalhos	1
Elaboração de planos de aula	1

De acordo com Coll et al. (2000) conteúdos conceituais são fatos, objetos ou símbolos que têm características comuns. Sua aprendizagem permite que o aluno seja capaz de utilizá-los para a interpretação, compreensão ou exposição de um fenômeno ou situação. São exemplos de conteúdos conceituais: a origem e história dos esportes, das lutas, das danças, por exemplo, os princípios de treinamento, o entendimento sobre a mídia, o mercado relacionado às manifestações da cultura corporal.

Sendo assim, observamos que três professores apresentaram respostas equivocadas sobre o assunto, uma vez que listam conteúdos procedimentais no lugar dos conteúdos conceituais, são eles: processos metodológicos, mudanças sobre formatação de trabalhos e elaboração de planos de aula.

Esse tipo de dúvida, equívoco ou confusão não deveria ocorrer, pois os professores de Ensino Superior, no caso de cursos de Licenciatura, atuam diretamente na formação de professores que desenvolverão seus papéis no processo de ensinoaprendizagem dos alunos na Educação Básica, portanto os professores do Ensino Superior deveriam apresentar domínio do assunto.

Dessa forma, como exigir que um professor na Educação Básica tenha esse conhecimento e o faça presente em suas aulas se o professor no Ensino Superior não consegue ao menos distinguir um conteúdo do outro?

Apesar de parte significativa dos professores ter elencado os conteúdos conceituais de forma correta, vale ressaltar aqui o que Pozo (2000) afirma sobre a aprendizagem dos conteúdos conceituais, quando divide essa dimensão em fatos e conceitos. Quando a aprendizagem do conteúdo factual acontece de forma isolada, sem a aprendizagem do conteúdo conceitual, o aluno é capaz apenas de reproduzi-lo e, logo se esquece do aprendido.

Essa consideração se faz necessária, pois o fato de ter respondido a questão de forma correta não significa que a aplicação nas aulas aconteça de forma correta. Essa dúvida se justifica nas respostas obtidas na questão 5, quando nenhum dos professores disse considerar os conhecimentos prévios do aluno para o ensino das dimensões de conteúdos, princípio enfatizado pelos autores que tratam deste tema (COLL et al., 2000; ZABALA, 1998).

Se o objetivo do ensino dos conteúdos conceituais é que o aluno crie seus próprios conceitos, que ele seja capaz de relacionar um conhecimento com o outro e se aproprie disso, é importante que o professor pense nesse conteúdo de modo a torná-lo significativo para o aluno, pois somente assim ele terá a compreensão dos mesmos e entenderá a necessidade de incorporá-los em sua prática.

Na questão 7, perguntamos aos professores quais conteúdos procedimentais são trabalhados em suas aulas:

**Tabela 3:** Conteúdos procedimentais desenvolvidos nas aulas

<b>Manifestação</b>	<b>Frequência</b>
Vivência e expressão de movimentos	8
Pesquisa de artigos	6
Planejar e desenvolver aulas	4
Elaborar Projetos	4
Vivência de fundamentos técnicos e táticas	3
Oficinas/ Construção de materiais alternativos	2
Técnicas de avaliação física	1
Análise cinesiológica e biomecânica dos movimentos	1
Aula expositiva do professor	1
Seminários	1
Análise de artigos	1
Participação em eventos científicos	1
Participação em eventos esportivos	1
Aplicação dos fundamentos da disciplina	1
Fases do desenvolvimento humano	1
Visitas a programas sociais	1
Aferição de frequência cardíaca	1
Discussão de situações reais de aula	1
Qualidade no que se faz	1
Produtividade do aluno	1
Empenho	1

Observamos nesta questão, comparadas as respostas da questão anterior, um número maior de equívocos, uma vez que conteúdos conceituais e atitudinais também foram listados.

Coll e Valls (2000) afirmam que os conteúdos procedimentais são conjuntos de ações e decisões organizadas que permitem trabalhar com o aluno sua capacidade de agir de maneira eficaz. As ações a que o autor se refere vão das mais simples tarefas como abrir uma porta, a mais complexa delas, como escrever ou deduzir. São exemplos de conteúdos procedimentais: ler, observar, classificar, pesquisar, saltar.

Nas aulas de Educação Física os conteúdos procedimentais são mais latentes, historicamente, tendo em vista a formação técnica que perdurou por muitos anos, conforme Betti e Betti (1996) e Darido (1999), em que o objetivo não era a formação de professores, mas sim, de treinadores/ técnicos.

De acordo com Neira (2003) as técnicas, os métodos, as estratégias, as destrezas ou habilidades estão incluídas nos conteúdos procedimentais desde que organizadas e dirigidas a realização de um objetivo, que não seja pura e simplesmente a melhora da performance motora.

O autor relata ainda que sua aprendizagem se dá a partir de modelos e a realização de tarefas que compõe o conteúdo procedimental é essencial para o seu aprendizado.

Das respostas dos professores podemos citar como exemplos de conteúdos procedimentais a vivência e aquisição de movimentos e fundamentos técnicos e táticos; o planejamento e desenvolvimento de aulas; a elaboração de projetos; análise cinesiológica e biomecânica dos movimentos; oficinas e construção de materiais; aferição de frequência cardíaca.

Poderíamos afirmar que, na pior das hipóteses, as dimensões de conteúdos estão presentes nas aulas, trabalhadas de forma inter-relacionada como sugerem os autores, porém de acordo com Zabala (1999, p. 9):

Conhecer a especificidade de sua aprendizagem segundo sua tipologia deve nos permitir, em situações complexas de ensino/ aprendizagem [sic], examinar as características das distintas atividades que compõem tais processos e a incidência que cada uma delas tem na aprendizagem dos distintos conteúdos que são trabalhados.

Para Zabala (1998), em determinados momentos do processo de ensinoaprendizagem é necessário que se enfatize mais uma dimensão do que a outra, tendo em vista as diferentes fases/ níveis de aprendizado do aluno e, somente compreendendo a distinção que existe entre as dimensões de conteúdos é que o professor será capaz de realizar este trabalho e atender as necessidades do aluno.

Foram apontados também os seguintes conteúdos conceituais: fases do desenvolvimento humano e visitas a programas sociais.

Outros conteúdos também aparecem na listagem dos professores, são eles: pesquisa de artigos, participação em eventos científicos e esportivos, empenho. Todavia, esses são classificados como conteúdos atitudinais como se pode observar na tabela 4.

Na questão 8, perguntamos aos professores quais conteúdos atitudinais são trabalhados em suas aulas e obtivemos as seguintes respostas:

**Tabela 4:** Conteúdos atitudinais desenvolvidos nas aulas

<b>Manifestação</b>	<b>Frequência</b>
Trabalho em grupo/ Cooperação/ Relações interpessoais	15
Respeito às diferenças	10
Responsabilidade/ Compromisso/ Solidariedade	8
Autoconfiança/ Autoestima	5
Atitudes/ Normas	4
Ética/ Postura	3
Organização	2
Relação aluno/aluno/professor	2
Disciplina	2
Autonomia	2
Autoanálise	1
Valorização do profissional	1
Cidadania	1
Senso crítico	1
Valorização	1
Moral	1
Regulação da Pressão Arterial	1
Atenção	1
Relatório de observação	1
Diagnosticar tipos de violência	1
Seminários práticos	1
Participação seminários (disposição)	1

Para Sarabia (2000) os conteúdos atitudinais visam a mudança de comportamento e a formação do aluno como cidadão, ou seja, são conteúdos que contribuem para o desenvolvimento de valores, para a compreensão das normas de comportamento e as formas de conduta do indivíduo em relação a uma determinada situação.

Assim como nas questões anteriores, os professores relacionam conteúdos que não atendem a dimensão solicitada, são eles: regulação de pressão arterial, relatórios de observação, diagnóstico de tipos de violência e seminários práticos. Esses conteúdos se caracterizam como dimensão procedimental e deveriam estar presentes na questão 7.

Masetto (2009) relata que os conteúdos atitudinais compreendem o ponto mais delicado da aprendizagem, pois a partir dele o aluno deverá entender que sua atividade profissional se realizará na prestação de serviço à sociedade, e para tal, além da competência há que se estimular o desenvolvimento da formação cidadã.

A aprendizagem do conteúdo atitudinal supõe conhecimento, reflexão, análise, avaliação, apropriação e elaboração do conteúdo que implica a análise de fatores positivos e negativos, envolvimento afetivo, revisão e avaliação da própria atuação (ZABALA, 1998).

Portanto, mais do que competência tecnológica e científica deve ser incorporada à prática profissional valores éticos, sociais, culturais, antropológicos, econômicos que precisam ser explicitados, discutidos e analisados para orientar estas mesmas decisões, sendo que esses aspectos devem estar presentes não só no “discurso” dos professores, mas também nas suas atitudes e comportamento.

Aparentemente, essa é dimensão de maior domínio de conhecimento dos professores, uma vez que apresentam menos equívocos de compreensão de acordo com o que a literatura apresenta sobre o assunto.

Mais uma vez reforça-se a necessidade da presença das dimensões de conteúdos na prática pedagógica dos professores do Ensino Superior para que assim, o objetivo de integração entre a formação profissional e a formação do cidadão seja alcançado.

### **Considerações finais**

Constatamos que os professores conhecem as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos conteúdos, porém apresentam certa dificuldade em distinguir uma dimensão da outra. Podendo inferir que é diferente “ouvir falar” de dominar plenamente e conseguir expressar tal diferenciação.

Na apresentação das dimensões de conteúdos, por várias vezes os professores listam conteúdos atitudinais como se fossem conteúdos conceituais, conteúdos conceituais como conteúdos procedimentais.

Sobre essa distinção das dimensões de conteúdos por parte dos professores, observamos que a maior dificuldade está em relacionar conteúdos procedimentais, uma vez que foi encontrado neste ponto o maior número de equívocos.

Quando indagados sobre os conteúdos procedimentais que trabalham em suas aulas, além de conteúdos conceituais e atitudinais também terem sido listados, os conteúdos procedimentais apresentados estão predominantemente ligados ao movimento, mais especificamente a fundamentos técnicos e táticos, assim como habilidades motoras. Dessa forma, pressupomos que as experiências vivenciadas na formação inicial ainda influenciam a ação pedagógica desses professores.

Já a dimensão de conteúdos que os professores mais parecem ter conhecimento é a atitudinal, pois, houve uma maior quantidade de itens listados e também um menor número de equívocos.

De acordo com Darido (2001), a primeira versão dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs foi publicada em 1997, esta apresentou as perspectivas de ensino para a Educação Física, baseadas nas dimensões de conteúdos.

Ou seja, após 13 anos de sua primeira publicação, os professores responsáveis pela formação de professores tendo por responsabilidade a busca constante de conhecimentos a serem partilhados com os acadêmicos que tornar-se-ão professores de Educação Básica, as dimensões de conteúdos ainda mostram-se confusas quanto as suas definições no discurso dos professores.

Pressupomos que as divergências encontradas nas respostas dos professores justifique o fato de apenas 83% afirmarem a presença das dimensões de conteúdos nos programas de disciplinas mesmo que 100% tenham afirmado conhecimento sobre essa temática.

Sendo assim, levantamos o seguinte questionamento: como cobrar dos professores que atuam na Educação Básica um conhecimento que ainda não está claro para aqueles que são responsáveis pela sua formação profissional?

De modo geral podemos concluir que o objetivo da pesquisa foi atingido, uma vez que conseguimos verificar o conhecimento que os professores de Educação Física que atuam no Ensino Superior têm sobre as dimensões de conteúdos e, se estes conhecimentos estão presentes as aulas, pelo menos naquilo que declararam.

Entretanto, em alguns momentos sentimos necessidade de maiores esclarecimentos, como por exemplo, a forma como as dimensões de conteúdos são trabalhadas nas aulas, a partir de observações “in loco”.

Dessa forma sugerimos a realização de novos estudos com outras formas de coleta de dados que permitam o detalhamento de tais questões, visto a importância da temática na ação pedagógica dos professores no Ensino Superior para a formação dos professores da Educação Básica.

## Referências

ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. 8 ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.

BETTI, I. R.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v.2, n.1, jun. 1996. Disponível em: <[http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n1/V2n1\\_ART02.pdf](http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n1/V2n1_ART02.pdf)> Acesso em: 06 mai. 2009.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma:** ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000, p. 9-16.

COLL, C.; VALLS, E. A aprendizagem e o ensino dos procedimentos. In: COLL, C. e colaboradores. **Os conteúdos na reforma:** ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. cap. 2, p. 73-118.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

\_\_\_\_\_. e colaboradores. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, mai. 2001. Disponível em: <<http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/rpefglau.PDF>> Acesso em: 19 set. 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus, 2003.

\_\_\_\_\_. Formação pedagógica dos docentes do ensino superior. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração** – Edição Especial - Vol. 1, n. 2, p.04-25, Julho/2009. Disponível em: <<http://www.facec.edu.br/seer/index.php/docenciaepesquisaemadministracao/article/viewFile/54/93>>. Acesso: 20 set. 2010.

MOREIRA, E. C.; TOJAL, J. B. A. G.; A formação em programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação física: preparação docente versus preparação para pesquisa. **Movimento**. Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 127-145, out./dez. 2009.

MOROSINI, M. C.; MOROSINI, L. **Pedagogia universitária:** entre a convergência e a divergência na busca do alomorfismo, 2006. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/gtforma/estagio1/c5d9acd7efed0a80b34c6d90608d1b4f.pdf> > Acesso em: 03 out. 2010.

NEIRA, M. G. **Educação física:** desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2003

OLIVEIRA, S. L. de. Metodologia da pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Tratado de metodologia científica:** projetos de pesquisa, tgi, tcc, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. cap. 3, p. 103-232.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

POZO, J. I. A aprendizagem e o ensino de fato e conceitos. In: COLL, C. e colaboradores. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. cap. 1, p. 17-72.

SARABIA, B. A aprendizagem e o ensino de atitudes. In: COLL, C. e colaboradores. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000, p. 119-178.

VEIGA, I. P. A. Docência universitária na educação superior. In: RISTOFF, F; SEVEGNANI, P. **Docência na educação superior**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2006, p. 85-96.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

#### **LA DIMENSIÓN DE CONTENIDO Y LA EDUCACIÓN FÍSICA: CONOCIMIENTOS DE LOS PROFESORES DE ENSEÑANZA SUPERIOR**

**Resumen:** El objetivo de la pesquisa es verificar el conocimiento que los profesores de Educación Física tienen acerca de las dimensiones de los contenidos y, si esos conocimientos son utilizados en sus clases en los cursos de graduación. La pesquisa es caracterizada como descriptiva con abordaje cualitativo, teniendo como sujetos 31 profesores de cursos de graduación en Educación Física. Para la colecta de informaciones fuera utilizado un cuestionario semi-estructurado con 8 cuestiones. Constatamos que 91% de los profesores conocen las dimensiones de contenidos, siendo que todos afirman utilizar estos conocimientos en clase, pero observamos una cierta confusión en el momento de distinguir las dimensiones. Entendimos que esa falta de dominio de la teoría puede comprometer la formación de los futuros profesores de Educación Física.

**Palabras clave:** Formación de Profesores. Enseñanza Superior. Dimensión de Contenidos.

#### **THE EXTENSION OF CONTENTS AND THE PHYSICAL EDUCATION: KNOWLEDGE OF HIGHER EDUCATION TEACHERS**

**Abstract:** The objective of the survey is to verify the knowledge that the Physical Education teachers have about the content dimensions and, if this knowledge is being used in their classes in courses of graduation. The survey is characterized as descriptive with qualitative boarding, having as subjects 31 teachers of graduation courses in Physical Education. To the data collect it was used a semi structured questionnaire composed for 8 questions. It was verified that 91% of the participant teachers at the survey know the extension of contents, and all of them confirmed that use it in class, but it was observed a kind of confusion at the moment of distinguishing a dimension of another. It is understood that this lack of control

with theoretical knowledge can compromise the training of the futures teachers at Elementary Education.

**Keywords:** Teachers Training. Higher School. Extension of Contents.

Endereço para correspondência:

ecmmoreira@uol.com.br

Evando Carlos Moreira

Universidade Federal de Mato Grosso

Faculdade de Educação Física

Departamento de Teoria e Fundamentação da Educação Física

Av. Fernando Correa da Costa, s/nº, Coxipó

78100-900 - Cuiabá, MT - Brasil